

QUANTIFICAÇÃO DOS SALTOS VERTICAIS DA FINAL DA SUPERLIGA FEMININA DE VOLEIBOL 2010-2011: ANÁLISE POR POSIÇÃO.

Thaiza Mara Bruno CUGINI, João Paulo BORIN

Faculdade de Educação Física - UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: thaizacugini@hotmail.com

Introdução: O Voleibol atualmente tem sido uma das modalidades de maior interesse de investigação no Brasil, principalmente pelos títulos internacionais conquistados na última década, tanto no masculino como no feminino. Particularmente quanto ao componente físico destacam-se os saltos verticais, que são utilizados durante a execução dos diferentes fundamentos como levantamento, saque, bloqueio e ataque. De fato, segundo Arruda, Hespanhol (2006), os saltos representam cerca de 60% das ações de alta intensidade do jogo. Porém há uma escassez de informações quanto ao comportamento dos saltos verticais nas várias ações do jogo, principalmente, nas etapas finais de uma competição. **Objetivo:** Nesse sentido o objetivo do presente estudo foi quantificar os saltos da final da superliga feminina de voleibol 2010-2011 e, especificamente, analisar os diferentes tipos de salto verticais segundo cada posição específica no jogo de voleibol feminino. **Metodologia:** A unidade observacional analisada foi a partida final da Superliga Feminina 2010-2011 e os saltos foram classificados em seis tipos: saltos verticais com deslocamento para o ataque (SVCA), saltos verticais sem deslocamento para o ataque (SVSDA), saltos verticais com deslocamento para o bloqueio (SVCB), saltos verticais sem deslocamento para o bloqueio (SVSDB), saltos verticais para execução do levantamento (SVL) e, por fim, saltos verticais para execução do saque (SVS). O jogo foi filmado por duas filmadoras, alocadas estrategicamente no fundo da quadra. A coleta dos dados foi realizada por meio da observação dos vídeos e os dados foram transmitidos para uma planilha descrevendo informações sobre cada tipo de salto em cada posição específica analisada (ponta, meio, oposta e levantadora). **Resultados:** Os principais resultados apontam que são as levantadoras que realizam mais saltos do tipo SVL, sendo 155 saltos, desse tipo no total da partida, equivalendo a 80% das suas ações na partida. Para as jogadoras de pontas e opostas o destaque são para os saltos do tipo SVCA, sendo realizados 111 saltos desse tipo pelas ponteiros, correspondendo a 43% da suas ações na partida e 71 saltos desse tipo para as opostas, correspondente a 35% das suas ações, assim comprovando a eficiência na ação de ataque dessas posições na partida. As jogadoras de meio destacam-se nos saltos tipo SVDB, realizando 166 saltos no total da partida o que representa 46% de todas suas ações no jogo. No tipo de salto SVS apresentaram maiores ocorrências as ponteiros e meios, com valores iguais de 49 saques cada posição. **Conclusão:** A partir dos dados apresentados, conclui-se que as diferentes posições executam vários tipos de saltos específicos ao longo das partidas e tais informações situam-se como importantes tanto na elaboração quanto no monitoramento e controle do treinamento em equipes de Voleibol.

Palavras chaves: Voleibol; Saltos verticais, Treinamento Desportivo.

ARRUDA, M; HESPANHOL, J. E. RESISTÊNCIA ESPECIAL DO VOLEIBOLISTA. *Revista Treinamento Desportivo*, 2006.